

O bairro Santa Cecília foi um dos escolhidos para o mapeamento dos estudantes da Esalq

## Estudo mapeia arborização em cinco bairros da cidade

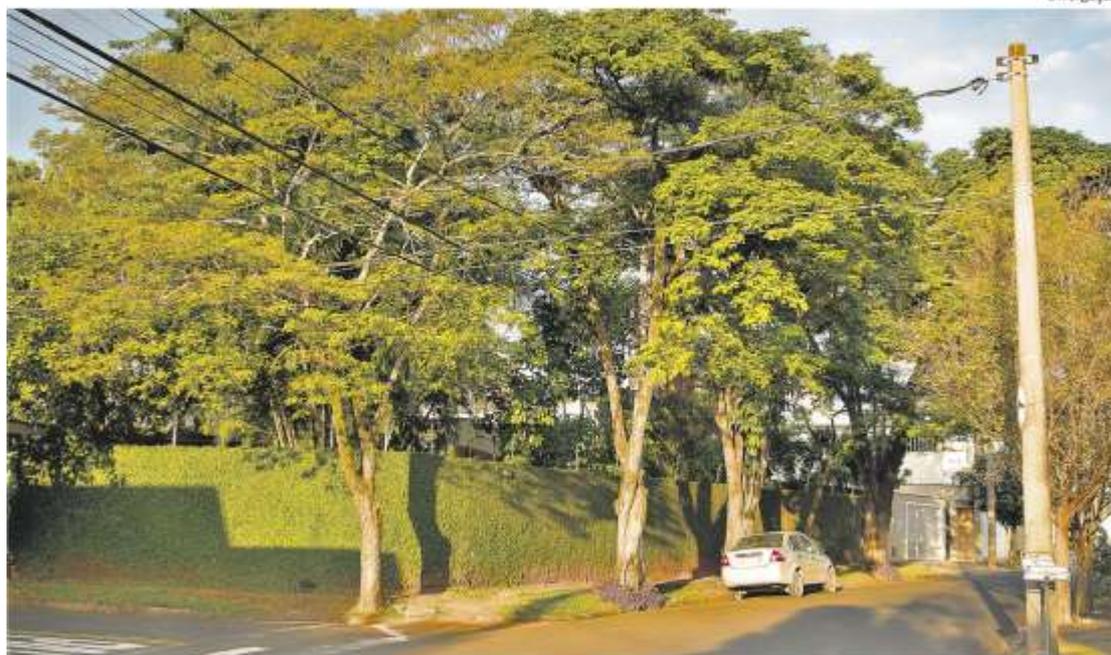
Alunos da disciplina Silvicultura Urbana dos cursos de agronomia, engenharia florestal e gestão ambiental da Esalq, realizaram um estudo com o objetivo de medir o ín-

dice de arborização em cinco bairros de Piracicaba. Realizado no primeiro semestre deste ano, o estudo envolveu 21 alunos. Os estudantes se organizaram em cinco grupos e cada

um ficou responsável por escolher e analisar uma região. Foram elencados os bairros Cidade Jardim, São Dimas, São Judas, Santa Cecília e Vila Independência. **A 7**

# Estudo mapeia arborização em cinco bairros da cidade

Divulgação



Santa Cecília e Cidade Jardim foram os dois bairros mais arborizados segundo a pesquisa

Realizado no primeiro semestre deste ano, o estudo envolveu ao todo 21 estudantes da Esalq

Da Redação

Alunos da disciplina Silvicultura Urbana, que contempla estudantes de Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), realizaram um estudo com o objetivo de medir o índice de arborização em cinco bairros de Piracicaba. Realizado no primeiro semestre deste ano, o estudo envolveu 21 alunos.

Durante a atividade, os estudantes se organizaram em cinco grupos e cada um ficou responsável por escolher e analisar uma região. Aleatoriamente, foram elencados os bairros Cidade Jardim, São Dimas, São Judas, Santa Cecília e Vila Independência.

Por meio de imagens de satélite, técnicas de sensoriamento remoto e verificação em cam-



Foram encontradas calçadas estreitas (...) o que minimiza a oportunidade de novos plantios



**Flávio Henrique Mendes,** mestrando

po, foram amostradas aproximadamente dez quadras de cada bairro, totalizando 821 árvores. As espécies mais frequentes no inventário foram sibipiruna, resedá, falsa-murta e oiti.

Ao final da pesquisa, foi verificado que os bairros mais arborizados foram, respectivamente: Santa Cecília (20,9%), Cidade Jardim (20,6%), Vila Independência (14,5%), São Judas (13%) e São Dimas (5,5%). No bairro Cidade Jardim, as árvores en-

contram-se bem distribuídas na área, enquanto no Santa Cecília estão mais concentradas.

De acordo com o mestrando do programa de pós-graduação em Recursos Florestais, Flávio Henrique Mendes, os alunos identificaram alguns pontos que dificultam a arborização. "Foram encontradas calçadas estreitas e grandes testadas de casas, transformadas em garagem, o que minimiza a chance de novos plantios", disse.

Segundo o pesquisador, a literatura recomenda um índice entre 20% e 30% de cobertura arbórea e os outros três bairros analisados possuem potenciais de arborização. Ainda de acordo com Mendes, uma opção para a Avenida Centenário, que passa atualmente por reforma, seria a plantação de árvores resistentes à poluição como ipês, sibipirunas, oitis, quaresmeira, chuvas de ouro, córdias, entre outras. "Essa escolha se deve justamente por seus benefícios perante arbustos e árvores de pequeno porte, e é por meio da diversidade de espécies que se busca o equilíbrio e a permanência das árvores nas cidades".